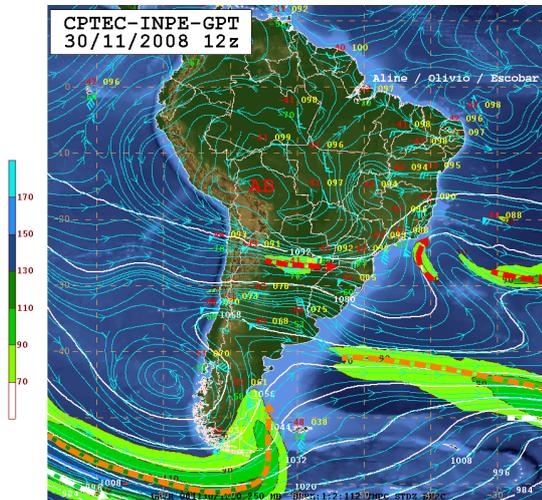




## Análise Sinótica

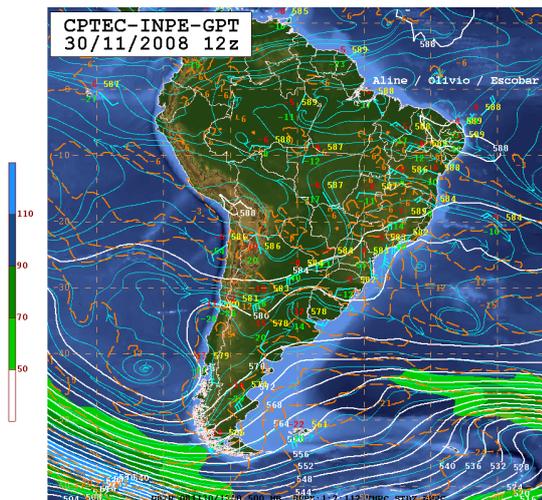
30 November 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



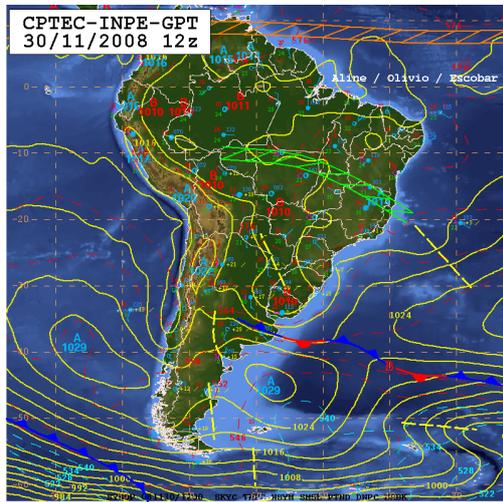
Na análise da carta de altitude das 12z do dia 30/11, persiste o Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo posicionado sobre o Atlântico (29S/36W) a leste do Estado de SC e sudeste do RJ. Deste sistema desprende-se um cavado que estende seu eixo pelo norte do RJ e leste e noroeste de MG, passando pelo nordeste de GO e de MT. Este sistema favorece o levantamento e a convecção, assim como, fortalece a convergência de umidade em níveis mais baixos da troposfera entre o Norte, parte do Centro-Oeste e do Sudeste e BA (ver imagem de satélite). Contornando o VC está presente um ramo do Jato Subtropical (JST). Sobre a parte norte da Bolívia verifica-se a Alta da Bolívia (AB), que estende uma crista em direção ao Sul do Brasil e se prolonga pelo Atlântico formando, e juntamente com o VCAN configuram o bloqueio atmosférico, que persiste nesta área há semanas. Ressalta-se que o VC teve o deslocamento um pouco para leste neste horário. Um área com difluência no escoamento ainda pode ser observada em parte do nordeste da Argentina, parte do Uruguai, do RS, de SC, do PR e do sul do Paraguai. Esta condição favorece a convecção em níveis mais baixos da troposfera entre o Uruguai e o oeste do RS. Um amplo cavado pode ser observado ao sul de Santiago do Chile e prossegue pelo continente até a Baía Blanca e se prolonga pelo Atlântico em torno de 48S/57W. Um outro cavado frontal é observado no Atlântico Sul e é contornado pelos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS). O posicionamento destes máximos de vento indica que os sistemas frontais que atuam entre o continente e o Atlântico em superfície ainda não conseguem se deslocar para latitudes mais baixas que 40S, justamente devido ao padrão de bloqueio descrito anteriormente. Sobre o Pacífico verifica-se um núcleo anticiclônico (45S/80W). Na borda sul deste anticiclone percebe-se acoplados outro ramo do JPN e do JPS.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z do dia 30/11, novamente, percebe-se, neste nível, uma similaridade com o comportamento sinótico descrito em 250 hPa. Então, verifica-se um padrão de bloqueio no comportamento da circulação neste nível, por isso, percebe-se uma área de circulação ciclônica que atua entre o Atlântico a leste de SC e do PR e a sudeste do RJ (VC) de onde desprende-se uma área de cavado cujo eixo se estende para o norte do RJ, ES, leste de MG e depois para norte de MG e GO, onde vem a formar um outro centro de VC, nas proximidades do DF. Cavados de menor amplitude podem ser vistos sobre o Norte e o Nordeste do país: um entre o nordeste do PA e o DF; e outro entre o norte da BA e o sul do MA. Estes sistemas associados ao padrão sinótico em altitude e superfície mantêm a instabilidade, verificada pela nebulosidade nas imagens de satélite entre o oeste da BA e o sul do PA. A ampla área com circulação anticiclônica descrita em altitude também tem reflexo neste nível, por isso, nota-se um núcleo anticiclônico posicionado em 32S/83W. Ventos significativos associados ao JPN e ao JPS em altitude atuam a sul de 40S sobre o Atlântico e sobre o Pacífico. A sul de 40S pode-se notar a área de maior baroclinia, onde os sistemas frontais em superfície vem atuando. Cavado de onda curta pode ser verificado sobre o nordeste da Argentina próximo ao extremo sul do Paraguai e entre a Província de Buenos Aires e o sul do Uruguai. Sendo que na região de Buenos Aires começa a formar um VC. Também um outro VC tende a se configurar ao sul de Santiago do Chile. Estes sistemas favorecem a convecção e a nebulosidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite).

### Superfície

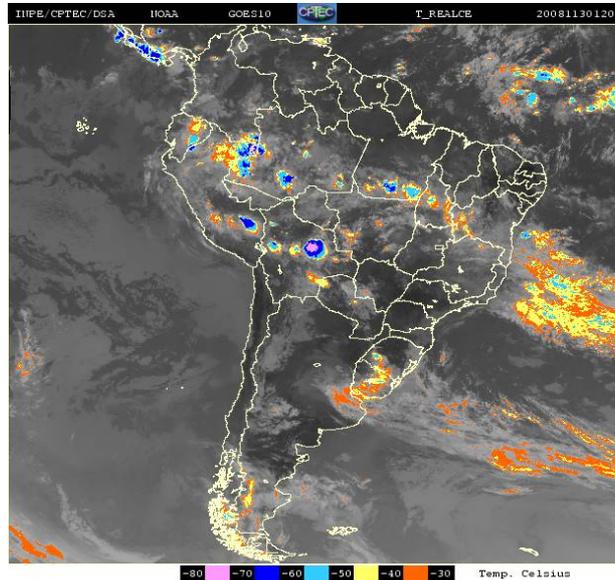


Na carta de superfície das 12z do dia 30/11, observa-se uma ampla alta pressão com núcleo de 1030 hPa centrada em 37S/15W. Este sistema continua atuando no Brasil com uma crista em direção ao litoral norte de SC e uma outra nas proximidades da Região Nordeste. A circulação associada a este sistema continua favorecendo o transporte de umidade do quadrante leste o que favorece a instabilidade em algumas áreas. Este padrão de instabilidade continua causando preocupação em algumas áreas como no ES e sul da BA onde nos últimos dias vem chovendo bastante. Um cavado invertido pode ser observado entre o leste de MG, sul do ES e Atlântico adjacente. Este sistema, associado ao padrão de vento observado na média e alta troposfera mantém o canal de umidade (ver imagem de satélite) associada a ZCAS. Essa circulação tem contribuído para provocar chuvas fortes entre o norte do RJ, sul da BA e o ES, além de algumas áreas do Norte e do Centro-Oeste do Brasil. Uma ampla área de baixa pressão é observada entre o Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Uruguai. Este padrão associado as altas temperaturas e umidade na coluna atmosférica e a presença de cavados na troposfera média e alta provoca instabilidade e atividade convectiva com chance de chuva severa em alguns pontos destas áreas (ver imagem de satélite). A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com um centro de 1029 hPa em 39S/88W. Uma frente fria sobre o Atlântico apresenta o ramo frio próximo de 40S/45W associado a este sistema se estende em direção ao continente e atinge o leste da Província de Buenos Aires com ramo estacionário. A alta pressão pós-frontal com núcleo de 1029 hPa pode ser observada a leste da Patagônia Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno 8N sobre o Atlântico e 9-10N no Continente.



## Satélite

30 November 2008 - 12Z



## Previsão

O padrão de bloqueio atmosférico persiste neste domingo, 30/11 e o escoamento de leste sobre o litoral da Região Sul persistirá o que deverá continuar causando preocupação e transtornos á população nas áreas atingidas pelas chuvas dos últimos dias em SC. dia com chuvas típicas de verão. No RS, oeste de SC e do PR e em parte do oeste e sul de MT haverá bastante instabilidade associada ao deslocamento de uma área de baixa pressão e termodinâmica. Em algumas áreas de SC as chuvas poderão vir acompanhadas de raios e rajadas de vento. Em algumas áreas poderá chover forte, principalmente no RS. Parte do Uruguai e do nordeste da Argentina, Paraguai e Bolívia poderão ser atingidos. Um sistema frontal com ramo estacionário sobre a Província de Buenos Aires reforça a instabilidade nesta Província e em part edo Uruguai.

Já no Norte, em parte do Centro-oeste e do Sudeste, além da BA, centro-sul do MA e do PI a convergência de umidade associada a ZCAS manterá a instabilidade e as chuvas nestas áreas. A presença de cavados em 500 e 250 hPa e a difluência em altitude reforçam a instabilidade atmosférica o que poderá gerar chuvas fortes em algumas áreas. Novamente chamamos atenção para o Norte do RJ, ES, sul da BA e parte do leste de MG, pois, nestas áreas, chove há algum tempo e, ainda, são esperadas chuvas fortes e acumulado significativo em alguns pontos. A ZCAS que deverá ser mantida pela presença de cavado, deverá manter a instabilidade nestas áreas, pelo menos, até a quinta-feira (04/12). No Sul o deslocamento de áreas de baixa pressão e o padrão de vento na média e alta troposfera mantém a instabilidade em boa parte da Região nos próximos dias. Entre segunda-feira (01/12) e terça-feira (02/11) haverá condição para ventos fortes na faixa litorânea entre o RS Uruguai. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam diferenças quanto a formação de uma onda frontal sobre o RS. O GFS fecha este sistema a partir deste domingo e começa a desloca-lo para o Atlântico a partir desta segunda-feira. O ETA mantém o cavamento até as 72 horas quando fecha este sistema sobre o Atlântico próximo ao litoral do RS. Esta diferença é importante para identificar onde atuará os sistemas convectivos ou a permanência deles sobre estas áreas.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto e atualizado às 12Z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<br>

| Mapas de Previsão |          |          |          |           |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas          | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
|                   |          |          |          |           |